



**INFORMAL NETWORKS PORTUGAL-BRAZIL:
BRASPOR NETWORK AND
COOPERATION ACROSS DISCIPLINES**

Joana Gaspar de Freitas
IELT-FCSH, Universidade Nova de Lisboa

INTRODUCTION

- Braspor Network: an informal Luso-brazilian network;
- Creation, objectives, evolution, outcomes and challenges;
- Environmental and sustainability issues: the relevance of the dialogue between natural sciences and social sciences;



Barril, Portugal, Photo by Sérgio Jacinto

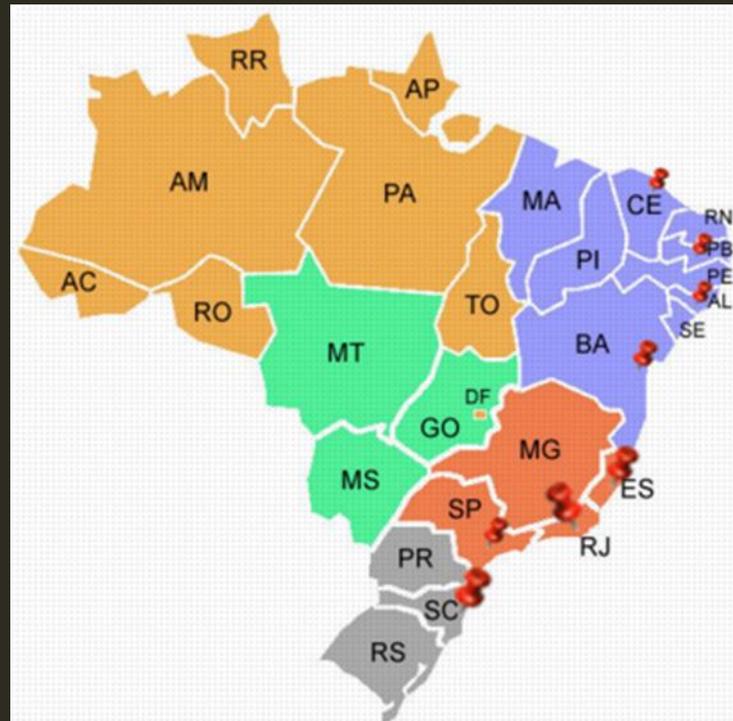
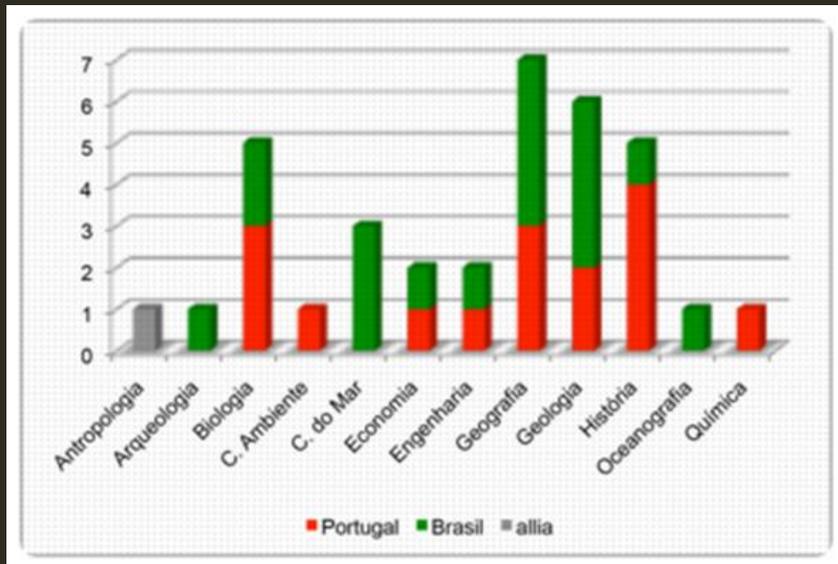
BRASPOR NETWORK

- What is it?
- When was created?
- What are the main objectives?
- What are the main subjects?



BRASPOR NETWORK

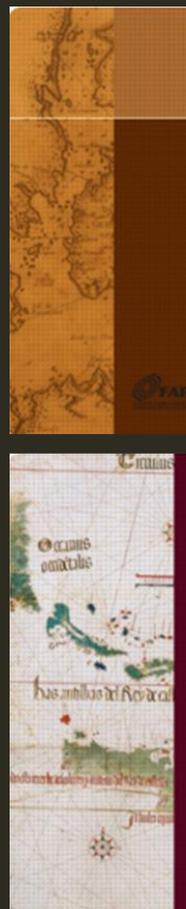
- Organization: coordination and meetings;
- Membership: disciplines and geographic distribution;



BRASPOR NETWORK

Outcomes:

- Baía de Sepetiba: estado da arte (2012);
- *Interações Homem-Meio nas zonas costeiras – Brasil / Portugal* (2013);
- *Formação e ocupação de litorais nas margens do Atlântico – Brasil / Portugal* (2014);
- *O Homem e as zonas costeiras – Tomo IV da Rede Braspor* (2015).
- Common work: scholars exchange; fellowships; cooperation or partnership in projects;



ENTRE AS DUNAS E O MAR: análise geo-histórica dos problemas causados pela mobilidade das dunas. Uma comparação entre a Europa e o Brasil

Joana Gaspar de Freitas^a, Davis P. de Paula^b, Olegário Pereira^c, João Alveirinho Dias^d, Carlos Araújo Farrapeira Neto^e

^aIELT, FCSH, Universidade Nova de Lisboa; ^bCentro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Estadual Vale de Ararás; ^cDoutorando no Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPG-MA / UERJ) & Bolsista da FAPERJ (procedente do convênio FAPERJ/CFPESE); ^dCIMA, Universidade do Algarve; ^ePrograma de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará.

Introdução

Na Europa, há registo de problemas causados pela mobilidade das dunas desde o séc. XVI. As areias deslocavam-se para o interior cobrindo aldeias e campos, causando prejuízos. As dunas eram consideradas inúteis e perigosas. Países como a França, Dinamarca, Espanha e Portugal procederam, nos séc. XIX-XX, à sua arborização sistemática, para impedir a sua mobilidade e transformá-las em áreas florestais. Na 2.ª metade do séc. XX, a percepção sobre as dunas mudou. Estas tornaram-se ecossistemas protegidos pela sua relevância ecológica, ambiental e socioeconómica. Tanto mais que, dadas as deficiências do abastecimento sedimentar ao litoral e a erosão costeira, deixou de haver condições para se formarem grandes corpos dunares. Já no Brasil, no Ceará, regista-se situação inversa: sem problemas de abastecimento sedimentar, as dunas apresentam grande mobilidade ameaçando localidades como Almofofa e Tatabuja. O objetivo deste trabalho é o de estabelecer um paralelo entre os casos europeus e brasileiros procurando avaliar as percepções das populações sobre as dunas, os riscos efetivos da sua mobilidade e as estratégias de gestão do problema.

Materiais e Métodos

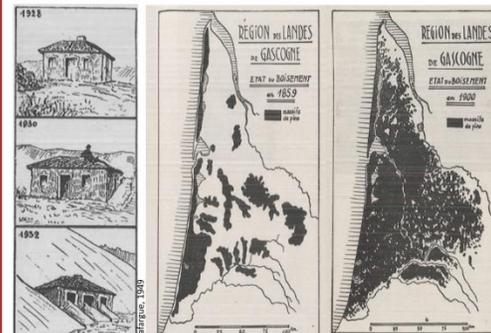
Este trabalho, numa fase inicial, resulta de uma parceria estabelecida em 2014, no âmbito da Rede BRASPOR, juntando investigadores portugueses e brasileiros, das Ciências Naturais e Sociais. Parte da temática abordada é matéria histórica e por isso apostou-se no levantamento de bibliografia e identificação de fontes. A pesquisa foi feita na BN Portugal, no Arquivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, na BN França, na BN Brasil e no Arquivo do Estado do Ceará. Na Europa, foram selecionados dois casos, a Costa de Lavos (Portugal) e Soulac (França). No Brasil, a informação histórica é mais reduzida e sendo o problema das dunas móveis uma questão atual, foi possível recolher histórias orais e imagens e fazer o mapeamento dunar através de imagens de satélite Landsat 2 e 3.

Resultados preliminares

1. Na Europa e Brasil, dunas vistas de uma forma negativa: Lavos (1628 e 1743), Soulac (c. 1744) e Almofofa (1898) foram soterradas;



Dunas de Mira (Portugal)



Nova Tatabuja, 2015 (Foto Carlos Neto)

2. Solução encontrada: arborização das dunas em França, Alemanha, Espanha e Portugal. No Brasil, porto do Mucuripe, Fortaleza;
3. Transmissão de conhecimento efetuada através de visitas de estudo e aquisição de formação específica;
4. Litorais europeus convertidos em florestas, hoje parques naturais e matas nacionais;
5. Percepção sobre as dunas mudou: desaparecido o perigo, são consideradas parte integrante dos sistemas naturais das praias;
6. Lavos e Soulac transformadas em estações balneares e áreas de 2.ª residência. Diminuição do abastecimento sedimentar e urbanização do litoral, problemas de erosão costeira;
7. Tatabuja, coberta pelas areias entre 1970-80. População cria novas povoações. Comunidades piscatórias tradicionais. Isolamento e inacessibilidade mantiveram tradições. Adaptação a um ambiente específico. O que acontecerá se Tatabuja for urbanizada como se pretende?

Desenvolvimento futuro

Os investigadores contam aprofundar esta investigação, para obter mais dados que permitam alargar o conhecimento existente e estabelecer uma base de comparação entre estes territórios e sua evolução sob a ação humana, identificando as estratégias das comunidades e seus impactos, e procurando informação útil para a gestão destas áreas costeiras.

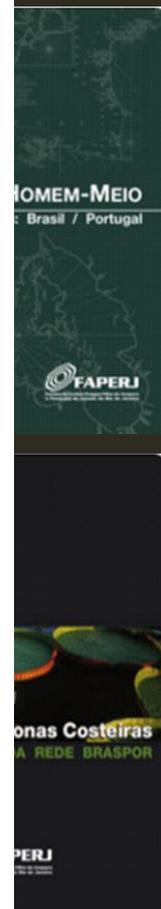
Bibliografia

Assis, L. (2012). *Entre o turismo e o imobiliário: velhos e novos usos das segundas residências sob o enfoque da multiterritorialidade*. Comciencia, *Tese de Doutoramento*, Univ. de S. Paulo.
Buffault, P. (1897). *La Cote et les Dunes du Médoc*, Souvigny: Imprimerie IEHL.
O Correio, Ceará, n.º 77, 11-04-1868.
Correio, L. & Mendes, E. (2009). As interfaces do turismo nas praias de Jericoacoara e Tatabuja: políticas, conflitos e gestões. *Turismo em Análise*, v. 20, Abril, pp. 96-115.
O. Pedro II, Ceará, n.º 173, 31-07-1861.
GIP Littoral Aquitain (2012). *Stratégie régionale de gestion de la bande côtière en Aquitaine*, vol. 1, *Introduction Générale*, Mérimac.
Freitas, J.G. (2004). A política florestal nos últimos dois séculos: estudo sobre as intervenções nas dunas do Litoral Português. In: Tavares, A.F., Tavares, M.F. & Cardoso, J.L. (eds.), *Evolução Geohistórica do litoral português e fenômenos correlativos*. Geologia, História, Arqueologia e Climatologia, Lisboa, Universidade Aberta, pp. 599-626.
Lafargue, C. (1949) *Les dunes de Gascogne*, Cannes, L'Imprimerie à l'École.
Ribeiro, C. & Delgado, J.F. N. (1868). *Relatório acerca da arborização geral do país apresentado a sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, Comércio e Indústria em resposta aos quesitos do artigo 1.º do decreto de 21 de Setembro de 1867*, Lisboa, Tipografia da Academia das Ciências.
Tual, M. (2015). En Aquitaine, la gagnure de la lutte contre l'érosion du littoral. *Le Monde*, 28-02-2015.

Apoio:



Financiada pelo Projeto de Apoio Técnico Recurso Humano da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) nº 05/02007-0. Apoio do PPG-MA/UERJ e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) nº 301301/2013-0.



BRASPOR NETWORK

Challenges:

- Formal ou informal network?
- Portuguese or English?
- Meetings: work presentation or discussion forum?
- Future goals: cooperation, financial support, geographic dissemination, dynamic network.



Past and present coordinators
of Braspor, Mértola 2015.
Photo by L.C. Fonseca



Photo by Roque de Arriaga

COASTAL ZONES, COOPERATION, INTERDISCIPLINARITY

BRASPOR NETWORK

COASTAL ZONES: NATURE-HUMAN HYBRIDS

- The coastline: biophysical interface between land, sea, and atmosphere, dynamic space, complex natural system, characteristics constantly changing.
- Great cities and main economic and leisure activities concentrated in this territory, despite its environmental sensitivity.



Monte Gordo, Portugal



The consequences are greater and more generalized coastal erosion, the destruction of biodiversity, the pollution of waters, and a depersonalization of the landscape.



Vagueira, Portugal

Coastlines already face grave problems as result of human activities, but these will grow worse in the future with accelerating mean sea level rise.

NATURAL SCIENCES VERSUS SOCIAL SCIENCES

Coastal zones studies traditionally fallen within scope of natural sciences.

Pristine beaches are rare. Instead we have:

- HUMAN-NATURE HYBRIDS or
- ENVIROTECHNICAL LANDSCAPES or
- SOCIO-NATURAL SITES





Lisboa by Roque de Arriaga

THE RELEVANCE OF THE DIALECTIC OF HUMANS AND
NATURE HAS LED TO A MORE INTEGRATED APPROACH

THE CONTRIBUTION OF HISTORY TO COASTAL MANAGEMENT

Working with Natural Sciences

Questions posed by scientists cannot be explained simply as a result of physical conditions or of recent human impact.



Coastline environmental evolution
have been recognized through
proxies:

sedimentology,
(paleo)thanatocoenose of
foraminifera, palynology,
dendrochronology, geochemistry,
and many others.



Praia da Falésia

- For the last 2000 years, at least, environment has changed due to humans;
- Natural data must be complemented with historical data;
- History allows precision;
- Detailed knowledge in decisive factors and human being role;



Through historical analysis it is possible to detect human choices and their impacts, placing actions in context and detecting their dissemination in space — at local, regional, national or global level — and in time, whether short, medium or long term.



2010

History contributes to the present understanding of coastal systems, allowing, by taking a longer view, a better understanding of the relationship between humans and environment.

From cooperation between historians and scientists emerges a more complete understanding of a complex and multifaceted reality.



Sesimbra, after 1941 windstorm

Preserving Human and Natural Heritage

- After centuries of use, natural and human factors almost indistinguishable;
- Human footprint are imbricated in landscape: a new modality of interpretation of space;
- Cultural and symbolic dimensions define coasts as much as their geomorphological or oceanographic characteristics.



Horta, Azores



Plymouth, UK

FORTS, LIGHTHOUSES, SEASIDE HOUSES, ESPLANADES,
RAILWAYS, COASTAL ENGINEERING WORKS AND CITIES
THEMSELVES ARE TODAY AN INTEGRAL PART OF THE COAST.



Lages do Pico, Azores

“VALUING THE HISTORICAL HERITAGE HELPS ON ONE HAND TO PRESERVE THE CULTURAL IDENTITIES OF POPULATIONS AND ON THE OTHER IT IS A FACTOR OF TOURISM STRENGTHENING.”

(Bastos 2009)

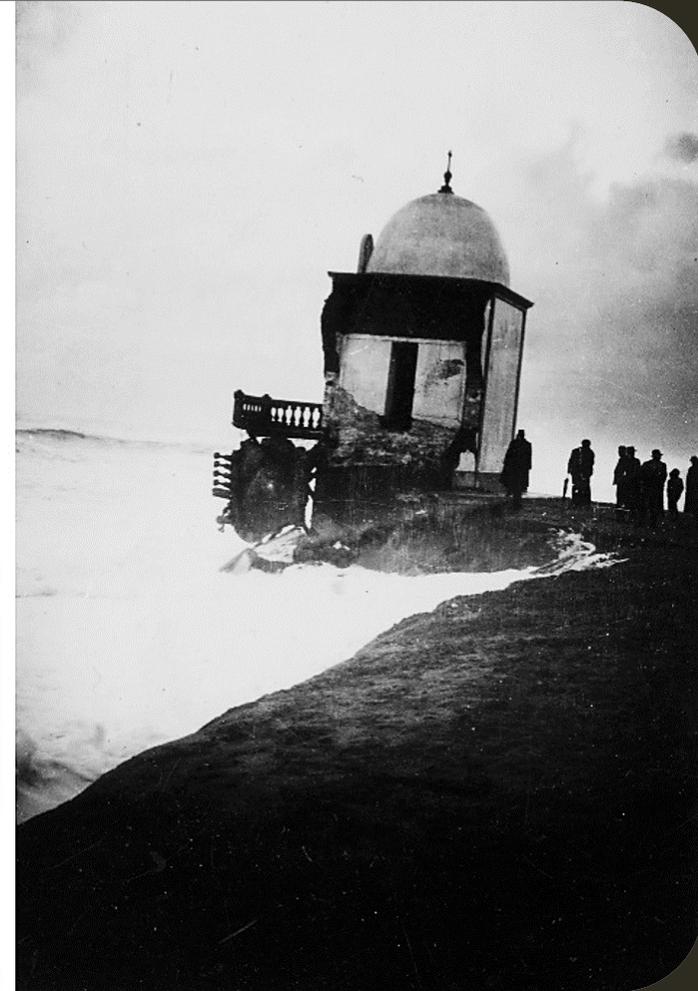
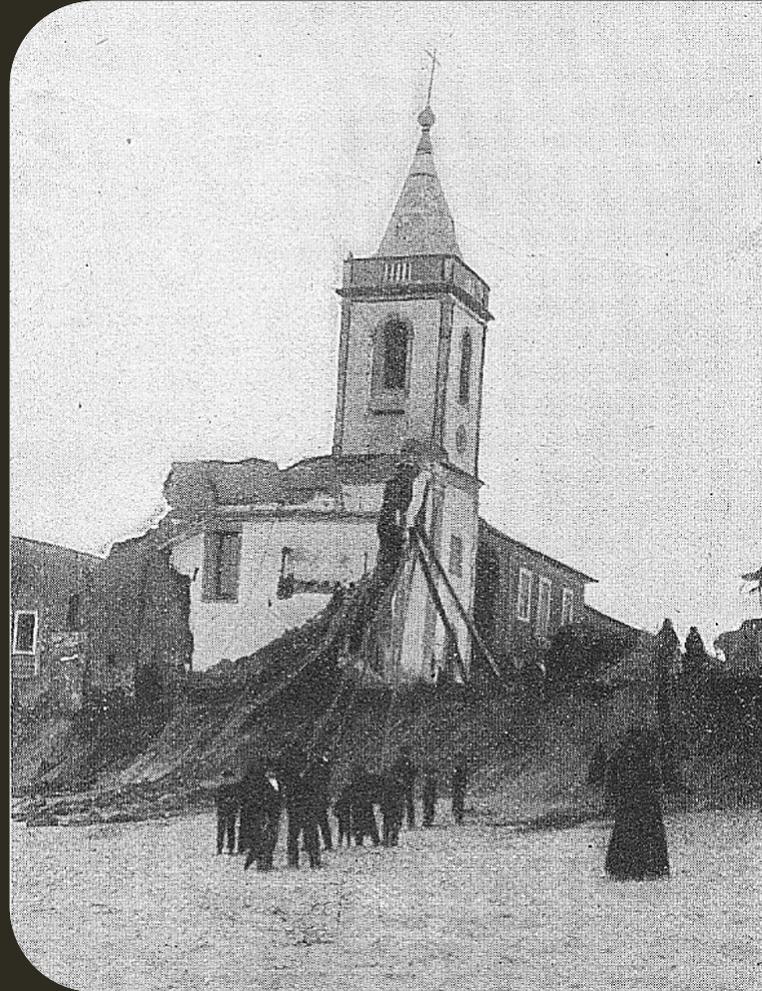


Aveiro

SALT LANDSCAPES IN AVEIRO LAGOON:
ECO-MUSEUM FOR PRESERVING TRADITIONAL ACTIVITIES

“Memories of risk”

- Awareness that coasts are highly unstable was lost;
- New-comers to the beach: the rural exodus and the growth of mass tourism;
- Local authorities and property developers acted as if the coastline would remain stable for ever;
- Aggravation of coastal erosion problems.



- A par da ria, não compres vinha, nem olival, nem casaria.
 - O que o rio acerca, o rio leva.
 - Caranguejo que dorme a maré o leva.
- Onde o mar e a ribeira chegam uma vez, chegam sempre outra.





MEMORY IS ESSENTIAL FOR THE DEVELOPMENT OF ADAPTATION STRATEGIES

Promoting Environmental Citizenship

- Sense of common heritage strengthen ties between citizens and their territory.
- Public participation in the coastal zone management is incipient, there is a need to find ways of interesting people in these debates.
- Using History to increase civic participation in decision-making processes regarding the coastline.





Praia da Falésia

“LEARNING TO LIVE WITH A CHANGING COASTLINE”

O’Riordan *et al.* (2006)

Making populations aware of the vulnerability of communities and urban nuclei on the coasts by way of the history of local events — great storms — could be more effective than doom-laden speeches of a scientific nature, based on predictions and models that are practically unintelligible to the ordinary citizen.



Sesimbra after the 1941 windstorm



CONCLUSION

- Relevance of coastal areas = priority given to knowledge about these issues;
- Plans for the management of a fragile and disputed space;
- Natural sciences predominance;
- Complexity of the phenomena = need for a broader and holistic understanding of problems;
- The role of Social Sciences = fill gaps between proxies; protect memory and heritage; communicate science; increase citizen participation.



Punta del Leste, Uruguay

CONCLUSION

- Braspor Network: filling the gaps and connecting sides;
- A bridge between Natural and Social Ciences;
- A challenge for the future.



Ponte 25 de Abril, Photo by Concierge.2C

ACKNOWLEDGEMENTS

Amazonas, Brazil



This work was supported by National Funds through FCT - Science and Technology Foundation – under the project PEst-OE/ELT/UI0657/2015 and a Post-Doctoral Fellowship SFRH/BPD/70384/2010.